## Visão Computacional - Lista 1

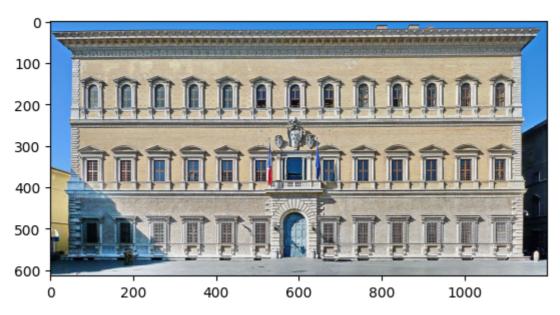
Aqui serão resolvidas as atividades da primeira lista de Visão Computacional pelo aluno Sillas Rocha da Costa, começaremos realizando alguns imports:

```
In [1]:
import cv2 as cv
import sys
import matplotlib.pyplot as plt
import numpy as np
```

Agora veremos se a leitura de imagens do openco está funcionando sem mais problemas, ao usar a biblioteca do matplotlib para plotar as imagens, se baseando no post do github de como plotar imagens em um notebook.

```
In [2]: img_1 = cv.imread('./Palazzo_Farnese_Fassade.jpg')
img_1 = img_1[:,:,::-1]
plt.imshow(img_1)
```

Out[2]: <matplotlib.image.AxesImage at 0x2abf1e32870>



## Exercício 1 - Rotação de uma Imagem

Agora, se baseando na função de base de rotação passada, criaremos a função my\_rotation, com as matrizes de translação e rotação respectivamente seguindo:

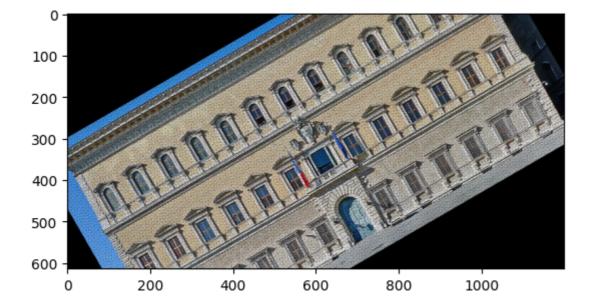
```
In [3]: def my_rotation(img, angulo, centro):
            # nessa primeira parte, vamos definir a transformação que leva a posicao dos pixels da im
            # para a posicao dos pixels do imagem rotacionada.
            # a primeira matriz de translação muda a origem das coordenadas do canto da imagem para o
            matriz_translacao = np.array([
                [1, 0, -centro[0]],
                [0 ,1, -centro[1]],
                [0, 0, 1]
            ])
            # a matriz de rotacao aplica a rotacao em torno da origem
            matriz_rotacao = np.array([
                [np.cos(angulo), -np.sin(angulo), 0],
                [np.sin(angulo), np.cos(angulo), 0],
                [0, 0, 1]
            ])
            # a composicao coloca todas as matrizes em uma só: aplica a translacao (muda a origem), ro
            matriz_composicao = np.linalg.inv(matriz_translacao) @ matriz_rotacao @ matriz_translacao
            # criar imagem rotacionada em preto, com mesmas dimensões da original
            lines, columns = img.shape[:2]
            rotated_image = np.zeros((lines, columns ,3), np.uint8)
            # o próximo passo é percorrer cada pixel da nova imagem e verificar qual é o pixel corres
            for line in range(lines):
                for col in range(columns):
                    pos_orig = np.array([line, col, 1])
                    pos_rot = matriz_composicao @ pos_orig
                    new_line = round(pos_rot[0])
                    new_col = round(pos_rot[1])
                    if (new_line >= 0 and new_line < lines) and (new_col >= 0 and new_col < columns):</pre>
                         rotated_image[new_line, new_col] = img[line, col]
            return rotated image
```

E então aplicaremos a função à nossa imagem, ao obter o resultado:

```
In [4]: height, width = img_1.shape[:2]
    centro = (height/2, width/2)
    angulo = np.pi/6
    my_rotated_image = my_rotation(img_1, angulo, centro)

plt.imshow(my_rotated_image)
```

Out[4]: <matplotlib.image.AxesImage at 0x2abf1ecfaa0>



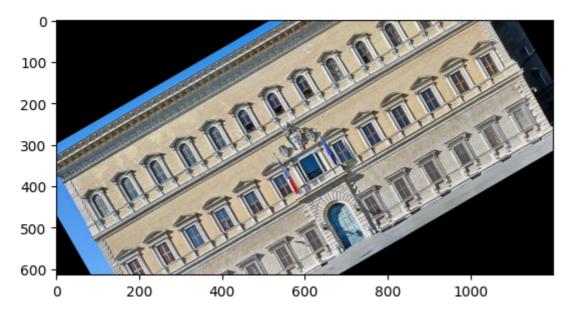
Ao comparar com a função da biblioteca opencv, vemos que está funcionando corretamente.

```
In [5]: height, width = img_1.shape[:2]
    center = (width/2, height/2)

# Definir a matriz de rota ç~ao
M = cv.getRotationMatrix2D(center, 30, 1)

# Aplicar a rota ç~ao na imagem
    rotated_img = cv.warpAffine(img_1, M, (width, height))
    plt.imshow(rotated_img)
```

Out[5]: <matplotlib.image.AxesImage at 0x2abf4540050>

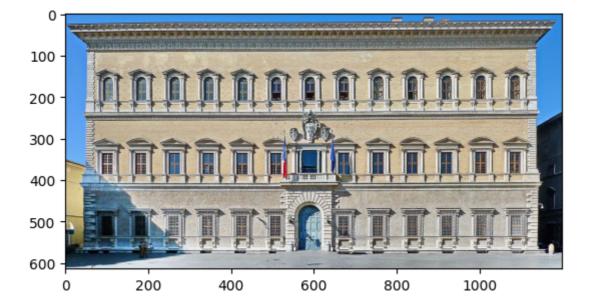


## Exercício 2 - Transformação Projetiva de uma Imagem

Usaremos a nova imagem Palazzo Farnese Fassad para esta questão:

```
In [6]: img_2 = cv.imread('./Palazzo_Farnese_Fassade.jpg')
img_2 = img_2[:,:,::-1]
plt.imshow(img_2)
```

Out[6]: <matplotlib.image.AxesImage at 0x2abf59ce240>



Desta vez, a transformação será dada e apenas a aplicaremos nas posições da imagem.

```
In [7]: def my_transform(img, T):
    lines, columns = img.shape[:2]
    transform_image = np.zeros((lines, columns, 3), dtype=np.uint8)

for line in range(lines):
    for col in range(columns):
        pos_orig = np.array([line, col, 1])

    pos_transformed = T @ pos_orig

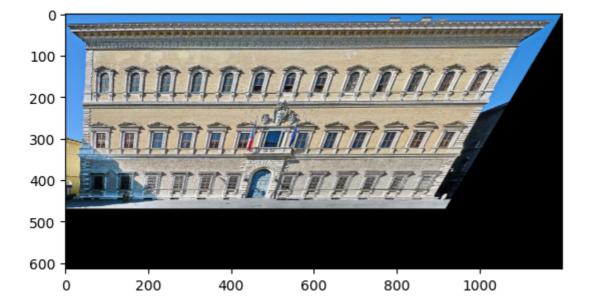
    new_col = int(round(pos_transformed[1]/pos_transformed[2]))
    new_line = int(round(pos_transformed[0]/pos_transformed[2]))

if (new_line >= 0 and new_line < lines) and (new_col >= 0 and new_col < columns):
        transform_image[new_line, new_col] = img[line, col]

return transform_image</pre>
```

Agora testaremos a função com a projeção no ponto (2000, 0):

Out[8]: <matplotlib.image.AxesImage at 0x2abf1ecedb0>



# Exercício 3 - Estimação da Transformação Projetiva

#### 3.1 - Crie uma função

Escreva uma função que tenha uma como entrada:

- 1. quatro pontos "fonte" no plano projetivo, possivelmente impr óprios,
- 2. quatro pontos "destino" no plano projetivo, possivelmente impr oprios.

E devolva a transformação projetiva  $T:RP^2 o RP^2$  que leva os pontos "fonte" nos pontos "destino".

```
In [9]:
        def my_estimation(lst1, lst2):
            matriz_origem = np.zeros((3,len(lst1)))
            matriz_destino = np.zeros((3,len(lst2)))
            for i in range(len(lst1)):
                # Montaremos a matriz de origem com os pontos originais e a matriz de destino com os p
                ponto_origem = lst1[i]
                ponto_destino = lst2[i]
                matriz origem[0,i] = ponto origem[0]
                matriz_origem[1,i] = ponto_origem[1]
                matriz_origem[2,i] = 1
                matriz destino[0,i] = ponto destino[0]
                matriz_destino[1,i] = ponto_destino[1]
                matriz_destino[2,i] = 1
            # Usaremos a função do numpy lstsq para estimar qual é a matriz de transformação
            estimation T = np.linalg.lstsq(matriz origem.T, matriz destino.T, rcond=None)[0]
            return estimation T.T
```

Para esta implementação temos a seguinte situação: A (Espaço dos pontos antes da transformação), B (Espaço dos pontos depois da transformação), T, matriz que  $T:A\to B$ , de fomra análoga, TA=B, entretanto é necessário transpor esta situação pois, a função lstsq no numpy apenas acha a solução da matriz que está sendo multiplicada à direita, deste modo, teremos  $A^TT^T=B^T$ , então devolveremos a matriz  $(T^T)^T=T$ .

#### 3.2 - Teste a função

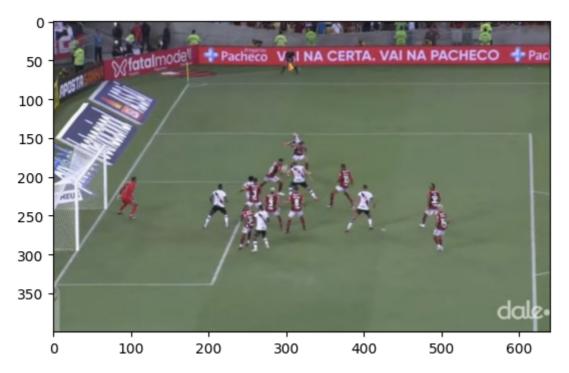
```
In [10]: pontos_origem = [[208, 91], [209, 262], [339, 208], [341, 0]] # Pontos do jogo vasco flamengo
    pontos_destino = [[208, 91], [209, 262], [339, 262], [339, 91]] # Pontos de cima

T = my_estimation(pontos_origem, pontos_destino)
    print(T)

[[ 9.95464846e-01     5.70259085e-03     -5.60223421e-02]
    [ 4.95256166e-01     8.95878998e-01     -8.49710329e+01]
    [ 2.70053646e-18     0.000000000e+00     1.000000000e+00]]

In [11]: img_3 = cv.imread('./Vasco_Flamengo.jpg')
    img_3 = img_3[:,:,::-1]
    plt.imshow(img_3)
```

Out[11]: <matplotlib.image.AxesImage at 0x2abf68e6ea0>



```
In [12]: new_transform = my_transform(img_3, T)
    plt.imshow(new_transform)
```

Out[12]: <matplotlib.image.AxesImage at 0x2abf696a1b0>



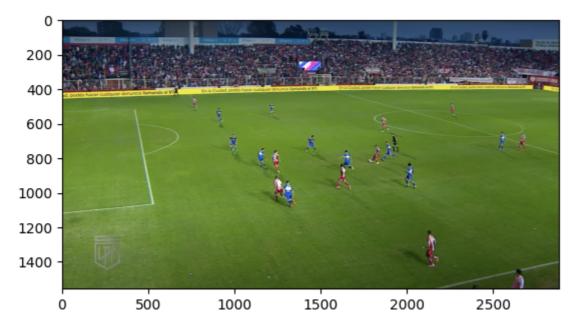
#### Exercício 4 - Extra

## 4.1 - You are Fake News ... or maybe not.

Seguindo o que foi feito no vídeo, leremos a imagem:

```
In [13]: img_4 = cv.imread("./Union_Boca.png")
img_4 = img_4[:,:,::-1]
plt.imshow(img_4)
```

Out[13]: <matplotlib.image.AxesImage at 0x2abf69ae6f0>



Agora selecionaremos os pontos:

```
In [14]: pontos_origem_2 = [[1055, 520], [510, 415], [455, 1730], [785, 2880]] # Pontos do jogo vasco ;
pontos_destino_2 = [[1055, 520*1.3], [455, 520], [455, 1730], [1055, 1730*1.3]] # Pontos de c

T_2 = my_estimation(pontos_origem_2, pontos_destino_2)
print(T_2)
```

```
[-1.80666069e-01 7.04645629e-01 4.43627078e+02]
[ 1.60125540e-16 -5.67037736e-17 1.00000000e+00]]

In [15]: new_transform_2 = my_transform(img_4, T_2)
plt.imshow(new_transform_2)
```

```
Out[15]: <matplotlib.image.AxesImage at 0x2abf69c9f40>
```

[[ 1.18524491e+00 1.16639623e-01 -2.37844669e+02]



### 4.2 - My VAR-lidation

```
In [16]: def var_idation(img1, img2, lst1, lst2, p1, p2):
    T = my_estimation(lst1=lst1, lst2=lst2)

p1_destino = T @ p1
    p2_destino = T @ p2
```